

O ACADEMICO

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

REDIGIDA POR ALUMNOS DOS CURSOS SUPERIORES

ASSINATURA: — Por 1000, 100 réis por trimestre.
480 réis. Avulso, 20 réis cada número.
Redacção, Rua dos Correios, 220, 9.

2.º ANNO — Domingo 16 de janeiro de 1881 — NÚMERO 19

ANUNCIO: — Cada linha, 20 réis, excetuando 50 li-
nhas tem 30 por cento de abatimento.
Administração, Rua dos Correios, 220, 9.

Redactor de semana, Homem
Christo.

SECÇÃO SCIENTIFICA

O grande cometa de 1839

Entivemos quasi a receber no
nosso paiz a visita d'um gigantesco
cometa que brillou no inverno
passado nos olhos maravilhosos
dos habitantes do hemispherio
abstral, mas que se precipitou
sobre o Sol, por detrás do qual
passou, em 27 de Janeiro, ás dez
horas da noite, afundando-se com
uma explosão de loucura nos ardo-
res abrasantes do perihelio, e, á
sua volta para a orbita terrestre,
tem podido ser seguido até 15 de
fevereiro pelos astrónomos do Ca-
bo da Boa Esperança. De todas
as partes, no Chile, na Austrá-
lia, na Republica Argentina, no
Uruguay, no Brazil, os indige-
nas, os proprietarios, os sabios,
os imperadores (D. Pedro d'Al-
cantara) o assignalaram, admira-
ram, observaram. Mas elle não
tem cessado de habitar as regiões
do hemispherio celeste abstral,
de sorte que se reconhecem obstar-
culos aos antipodas do nosso
hemispherio, a nós, que rela-
tivamente aos habitantes d'esses

regiões longínquas, andamos de ca-
beça para baixo e temos um cen-
topéio ao pé.

No dia 11 de Janeiro houve
um eclipse total do Sol, invi-
sível em Paris, das 8 horas e 8 mi-
nutos da noite á 1 hora 17 mi-
nutos da manhã. Durante esse
eclipse os astrónomos da Cali-
fornia viram ao lado do sol, oc-
ulto pelo disco negro da Lua,
uma pallida luz que tomaram por
um planeta intra-mercurial, mas
que não era senão o cometa.

A sua cauda estendia-se a um
comprimento approximado de 40
graus; partindo do horizonte ele-
vava-se a metade da altura do
zenith e excedia em luminosida-
de as regiões ainda as mais bri-
lhantes da Via Lactea. As cir-
cunstancias com que esta extra-
nha visita se apresentou, e so-
bretudo o comprimento da sua
cauda, fizeram lembrar, desde o
primeiro dia da sua appareição, o
grande cometa de 1843. Logo
que houve um numero sufficiente
de observações, e calculo da sua
orbita confirmou esta idéa, mos-
trando uma tal analogia entre os
elementos dos dois astros, que a
hoz clusão mais natural é que se
não deve ver n'elles senão duas
appareições d'um só e mesmo co-
meta cujo periodo seria de 37 an-
nos.

O cometa de 1840 despertou nos
astrónomos o interesse palpitante
do de 1843 e do que appareceu
no tempo de Newton em 1680.
Este tinha então singulamente
afundado os pensadores por este
facto inaudito, extraordinario —
dizei quasi incomprehensível —
que passou muito junto do Sol
sem se queimar, e sem ter sido
colhido na passagem pelo arden-
te foco de attracção do nosso sys-
tema. Com effeito, no dia 8 de
dezembro de 1680, contornos o
astro solar á insignificante dis-
tancia perihelica de 0,0062 a seis
milhesimas sómente da distancia
da Terra: a 230.000 leguas, cor-
rendo com uma velocidade de
480.000 leguas por hora, ou mais
de 500.000 metros por segundo!
Tive que suppor, a esta dis-
tancia do astro radiante igual a
160° parte sómente d'aquella
que d'elle nos separa, um calor
igual ao que recebiamos os nos-
soes sobre a nossa pobre
cabeça em pleno meio dia de ve-
rão, não sómente 160 vezes, mas
160 x 160, ou 25.600 2º um ca-
lor duas mil vezes superior ao do
ferro em brasa. Um globo de
ferro igual em volume á terra e
levado a esta temperatura, em-
pregaria cincoenta mil annos pa-
ra arrefecer, e muitos theóricos,
que suppunham os cometas habi-

taveis, admitiram que passando
assim nas proximidades do sol,
faziam provisões de calor para
os seus longos e rigorosos inver-
nos. Mas na realidade, corro-
ta rapidamente que não tem
tempo de receber um calor bem
profundo. Este immenso cometa
de 1680, cuja cauda se prolonga-
va n'uma extensão de 60 mi-
lhões de leguas, affastou-se 855
vezes a distancia da terra ao
sol, 31 milhares 835 milhares
de leguas, e o seu periodo pro-
pavel é de 88 annos, 44 se-
culos para ida e outros tantos
para volta.

Mas o cometa de 1843 é
mais espantoso e mais incompre-
hensível ainda no seu curso. A
sua distancia perihelica, deter-
minada com uma precisão abso-
lutamente certa é sómente de
0,0055, isto é, de 201.250 le-
guas, a partir do centro da es-
phera solar, de sorte que o co-
meta passou a 31.000 leguas
sómente da superficie ardente do
astro do dia, atravessando as-
sim certamente a atmosphera
hydrogenada de que as coréas
das eclipses totaes tem revelado
a existencia. De superficie para
superficie houve talvez 13.000
leguas. Ora o foco solar lança
sempre em volta de si explosões
de que muitas alcançam até le-

guas 80.000 de altura. Como é
que a imprudente borboleta ce-
leste se não quebrou, consumio
n'estas chammes cujo inconcebi-
vel ardor se eleva a muitas cen-
teas de milhares de graus o que
junta ao formidavel poder da
attracção solar, daria colhor,
destruir e aniquillar o pobre
aventureiro celeste? Havia n'esta
região uma temperatura pelo
menos trinta mil vezes superior
áquelle que recebemos do astro
inflammado. Pois bem! o extra-
nho visitante não se esva-
nou sem de nenhuma forma pre-
judicado no seu magístico voo.

*Le vrai peut quelquefois n'être
pas vraisemblable.*

Este acontecimento, cujas con-
sequencias poderiam ter sido tão
dramaticas sob o ponto de vis-
ta da ordem inalteravel e da
harmonia dos cosmos, realizou-se
no dia 27 de fevereiro de 1844,
ás 10 horas e 20 minutos da
manhã. Levado pelo seu rapido
caminhar, o cometa não gastou
mais do que duas horas, das 9
horas e meia ás 11 horas e meia,
para contornar todo o hemispherio
solar voltado para o seu pe-
rihelio. Corria então com uma
velocidade de mais de 550.000
metros por segundo (é a maior

FOLHETIM

A creança, quer seja legitima,
quer não, rica ou pobre, branca
ou preta, nasce sempre com uma
forma e uns orgãos que lhe são
proprios. A sua primeira neces-
sidade é respirar, a segunda nu-
trir-se. Apodora-se do seio cheio
do leite que se lhe apresenta, se-
ja de sua mãe, de uma outra mu-
lher quiquier ou d'um animal.
Romulo e Remo chegaram mes-
mo a serem alimentados por uma
lobo. Gostará mais do seio estran-
ho que do seio da propria mãe,
se aquelle tiver mais leite do que
este, e em taes condições será o
leite mercurial mais bem apro-
veitado que o materno. Não ha
por conseguinte cousa alguma,
que indique, n'estas edades, um
sentimento intellectual ou moral
na creança, e ella desenvolve-se
e cresce inconscientemente como
a planta e o animal. Sorri-se de
quando em quando para a mãe
ou para a mãe, que se julga ama-
da por ella, principalmente quan-
do a mãe diz: « Mamã ».

A vida quasi completamente
insignificante na cabeça d'este
pequeno ser, acaba-se mais hom-
repartida pelos orgãos da respi-
ração e nutrição que são para
ella as mais necessarias e pare-

ce exigente e relativamente exhu-
berante na base. A creança pa-
rece ter unicamente uma idéa —
mover os pés e as pernas, e sa-
bir que se pôde segurar em pé,
não caminhar, mas correr. Quem
lha que se não tinha admirado de
ver as creanças saltarem duran-
te dias successivos, sem repouso
nem fadiga? A vida de movi-
mento parece ser-lhe communi-
cada pelo solo que tocam com os
pés. Não possuem nemhamas ne-
cessidades intellectuaes, ou pro-
cupações sentimentaes, excepto
em casos de doença. Os pais que
foram um pouco observadores,
conhecem, quando visitarem
seus filhos no collegio, que
allos vêm vê-los muito mais sa-
tisfeitos nas horas do estudo do
que nas horas do recreio, e que
alongam muito mais as visitas
no primeiro caso do que no se-
gundo. Quanto aos professores,
encarregados da sua instrução,
todos vos dirão, e nós proprios o
temos experimentado, que de
vezes dos seus discipulos, não
existem noventa cuja attenção
seja possível fixar, sem grande
difficuldade sobre o mesmo ob-
jecto durante uma hora. En-
quanto dura esta primeira evolu-
ção, podem os pais morrer im-
punemente.

Se seus filhos não forem trans-
portados, depois da sua morte,
para um meio hostil, se forem

depois tratados pelos estranhos
como eram por elles, isto é, se
acharem cá fora os mesmos cui-
dados e o mesmo bem estar ex-
terno, podem estar certos de que
essa morte difficilmente será sen-
tida, ou tal lembrança, pelo me-
nos, depressa se lhe apagará da
memoria.

E pelo habito e pelo exerci-
cio da vida, é pelo desenvolvi-
mento da nossa intelligencia que
verdadeiramente apprendemos a
amar. A creança não ama.

A vida sobre, e dá-nos um no-
vo testemunho. Metamorphoses
graduaes, incoercíveis, se operam
ou seguida a phenomenos suc-
cessivos; produzem espantos em
primeiro lugar, curiosidades va-
gas depois, desejos causados por
formas indeterminadas, energias
ignorantes e teimosas, indo todo
isto actuar sobre o cerebro, mas
desconhecendo a causa que o pro-
duz e sem sabermos como o
utilizar ou vencer. E' o primeiro
sonho do ideal? Ainda não. E'
o primeiro indicio de necessida-
des, de attributos consecutivos
dos phenomenos anteriores. E'
sempre a marcha ascendente da
vida animal, com a differença
de ella já ter chegado aos centros
e dos centros se começaram a im-
pôr. O homem n'esto momento
está em plena instincto. E' pre-
ciso notar-se que fallamos aqui
do homem tal como a natureza o

faz, tal como elle se manifesta
todas as vezes que não o desvia-
ram do seu destino e das suas
funções. Um dia, finalmente,
acha o maeço a explicação do
mysterio que o perturba n'um ser
conformado de um modo muito
differente do seu e que tambem
de ha muito o procurava.

A união realisa-se, a lei da
creação revela-se na embriaguez
da carne, a esperança de felici-
dade começa a desportar, o sen-
timento succedendo á sensação
forçosa; a vida deixando de
ser unicamente instinctiva e ani-
mal continua a subir, chega ao
coração, torna-se affectiva e o
amor nasce então da posse mu-
tua e reciproca d'esses dois seres
que se completam um pelo outro.
Vem um filho ao mundo; consti-
tue-se a familia, estabelece-se a
verdadeira solidariedade. A vida
continua a sua ascensão e aíl-a
que chega á cabeça.

O como e o porque das cousas
humanas, a procura dos meios
de duração, as combinações para
tornar feliz a existencia humana,
a responsabilidade, o dever pes-
soal apparecem; torna-se neces-
sario pensar, trabalhar, ser va-
lente, habil, previdente com es-
ta companheira adorada, com es-
ta mãe fecunda, com esta crean-
ça innocente e debil.

Toca então os quatro estados
successivos do desenvolvimento

do homem: o instincto, a sensa-
ção, o sentimento, a idéa. E'
tudo? Não. Se o homem hearse
ahi era simplesmente um animal
mais perfeito que os outros, em
quanto que elle é de essencia di-
vina, quando mais não seja, por
hereditar na existencia de um
Deus.

Existe ainda um quinto esta-
do — o da consciencia, que vem
dar uma direcção conveniente ao
instincto, á sensação, ao senti-
mento e á idéa. O homem que
chegar até ahi, pode-se dizer que
está no apogeo das suas facul-
dades. Possui o que verdadeira-
mente se chama alma, é senhor
do seu destino e está em comu-
nicação directa com o princi-
pio de todas as cousas, não só-
mente com a criação, mas até
com o invisivel creador.

Chegada ahi, se a vida conti-
nuar a subir, passa alem das fa-
culdades e capacidades do ho-
mem e abandona-o. Para onde
vai então?

Não sei, assim como vós não
o sabeis senhor abbafe apesar
das affirmações da igreja; mas
d'ahi por diante só o infinito á
podrá conter.

E rarissimo o homem, que
possa soffrir até ao fim todas
estas successivas transforma-
ções. Só ha um, que, por ter
provado, durante tres annos
muito, que não tinha passando

velocidade de projectil que temos medido em todo o Universo.) Atrás d'elle, relativamente ao Sol, estendia-se uma cauda de 80 milhões de leguas de comprimento, sendo assim de maior queo duplo da distancia da Terra ao Sol. Quanto á velocidade da extremidade da cauda arrastada, ficando sempre opposta ao Sol pela marcha do cometa no espaço, excede tudo que se pôde imaginar, e parece-me levar á conclusão de que estas longas caudas cometaeiras não são substancias, mas representam somente um estado do ether posto n'um movimento ondulatorio particular sob a influencia do cometa.

Depois de ter passado sem incidente pelo meio dos ardores catodes da sua perihelio, o enorme cometa afundou-se no espaço, atressando a sua marcha; n'um só dia, a sua distancia do centro do Sol variou na relação de 1 para 10; passou á vista dos habitantes de Mercurio, de Venus, da Terra, desapareceu aos nossos olhos, e affastou-se a distancias successivas de Marte, Jupiter, Saturno, etc.

Tres meses e meio depois da sua passagem no perihelio, no meo de junho de 1843, anno do minimum de manchas solares; notou-se ao olho n'os olhos o Sol uma das manchas maiores e mais surprehenderas que se tem visto; o seu diametro era de 119.000 kilometros, de forma que a sua superfcie era muito superior á da terra; ficou visivel á olho n'ó por espaço de uma semana. Segundo toda a probabilidade, esta mancha não pertencia ao cyclo regular das manchas solares, devia ter sido originada pela queda no Sol de um enorme meteorito fazendo parte d'uma serie de estrellas cadentes, seguindo a orbita do cometa de 1843, e que, passando um pouco mais proximo do foco que a cabeça do cometa, fôra colhido na passagem.

O que é um cometa?
É uma massa nebulosa, extremamente ligeira, cujo centro

pode ser solido, ou formado de aerolitos solidos, levados até á incandescencia no perihelio, mas da que a extensão principal é formada de gas.

Isoladas nas profundezas do espaço, estas massas tomam naturalmente a forma esphérica, e são desprovidas de caudas, de penachos e de raios irregulares. Quando chegam ás regiões solares são mais sensíveis que os planetas solidos á acção calorifica, luminosa, electrica, magnetica, do Sol. O cometa dilata-se, os seus vapores desenvolvem-se e escapam-se em jactos para o astro radiante, depois vémel-os desgastar-se de cada lado da cabeça e começar a traça caudal. Muitas vezes penachos erigam-lhe a cabeça, e algumas vezes forma-se um ves multiple composto d'uma serie de caudas successivas. Estes gases são em seguida recolhidos para trás, enquanto que o cometa avança rapidamente no seu curso. É a electricidade que parece desempenhar o principal papel n'estas cousas. O cometa cessa desde o tlo de ser esphérico e faz-se oval, alongado na direcção do Sol.

A analyse espectral tem demonstrado que estes astros são sobretudo compostos de vapores de carbono, de carvão volatilizado!

Donde vem? Uns podem ser pequenas nebulosas atrahidas, na passagem, pela attracção do Sol no seu curso interstelar para a constellação de Hercules; outros, de fragmentos cometas viajando através do espaço e chegando á esphera d'attracção solar; outros podem ser os resultados de explosões projectadas d'uma estrella; outros ainda, serem projectados pelo mesmo proprio foco solar; outros tambem podem ser os destroços de mundos arrastados, caindo na noite eterna até que uma attracção nova os detenha na passagem e os lance nos cadinhos da vida. Tudo leva a pensar que existe aqui e ali, disseminados pelas plagas planetarias, flutuantes sobre va-

passageiro e ephemero com que a natureza houve por bem temperar certas facções animaes, indispensaveis ao seu fim, atractivo sem o qual o ser humano recusaria submeter-se ás referidas funções; provaram, que tendo-se estas ultimas decompunha do durante o tempo requerido pela natureza, a sensação se tornava, prolongada alem do natural e do preciso, n'um perigo, produzindo a amargura, a dor e até a morte, e julgaram por isso do seu dever e obrar segundo a vontade de Deus e em bem da humanidade ordenar que se subordinasse a sensação ao sentimento, á idéa á consciencia.

Foi preciso, portanto, não modificar a obra do creador, o que seria impossivel, mas interpretal-a de maneira que não desse mais importancia á sua intenção secreta que aos meios apparentes, e acordar mais no destino definitivo e providencial do homem que na sua expressão momentanea sobre a terra. Para terem a certeza de elle se não eximir ao dever aproveitaram-se do praver, da felicidade, do socego, substituindo uma a outra phase, na ordem das epigonas physiologicas.

Tendo em vista que o instincto e a sensação não tinham por fim na natureza senão conduzir o homem ao sentimento, ao amor,

gas ethereas, algumas cometas deslocados, restos de naufragios que se arrastam tantos milhões de mundos—so os fragmentos d'esses navios, na sua maior parte incapazes para concluírem a sua viagem sem avaria. Todavia, tam fragmentos sem ou menos desagregados não erram ao acaso no espaço: movem-se em orbitas cuja forma depende das modificações que as acções perturbadoras trouxeram á sua primeira velocidade. O numero dos cometas que penetram no nosso systema é, segundo toda a probabilidade, tão immensamente grande, que desde as centenas de milhões d'annos que é necessario marcar á existencia passada d'este systema, os espaços interplanetarios devem ser vuicados d'uma multidão prodigiosa de correntes de materia, de cometas desagregados, de fragmentos de cometas, que os planetas não podem deixar de encontrar frequentemente. Milhões de cometas nadam sem cessar, em volta de nós, no oceano ethereo.

Vê-se, pois, que interessa inesperado apresenta o estudo d'estes astros que outrora eram o terror da humanidade, e que, aos olhos de muitos astrónomos modernos tinham passado repentinamente abaixo de zero, alcançando os de outras visões, de «nicharias cabelludas» — Eello sem duvida destinadas a revelar nos bastantes mysterios da vida o origem e do fim das cousas.

CASILLIO FLAMMARION.

Academias e Escolas

O numero de alumnos que se matricularam nas diferentes faculdades que se professam na universidade de Coimbra, é o seguinte:

THEOLOGIA

Primeiro anno, (historia ecclesiastica, theologia dogmatico-polemica), 14.

Segundo anno (theologia do-

gma, ao trabalho, á consciencia, disseram e fizeram comprehendendo ao homem que não devia ver n'esse instincto o n'essa sensação mais que agentes secundarios e submittel-os o mais cedo possivel ao que lhe deve ficar sempre superior.

Dos primeiros espantos, das curiosidades vagas, dos desejos sem forma, das energias iguorantes, fizeram um todo que desde logo ficaram chamando, para o homem que queriam civilisar, a necessidade de amar um ser conformado de um modo diferente do seu e sem o qual elle não podia cumprir a sua missão terrestre, nem satisfazer todos os seus sentimentos, e, visto que o homem pelo amor, pelos filhos que d'elle resultavam, pela felicidade de toda a especie que encontrava na mulher recolhida ficava voluntariamente unido a ella até á morte de um dos dois, perguntaram-lhe se não achava no mesmo tempo simples e justo consagrar anticipadamente essa união feliz e voluntaria por um juramento solemne que a tornaria mais nobre e definitiva. O homem respondeu que sim, e esta instituição admiravel do casamento, que contém o amor, o trabalho, o praver, a felicidade, a familia, a solidariedade eterna na vida e na morte consti-

gmaico-polemica, philomica, de direito e historia do direito publico constitucional portuguez), 11.

Terceiro anno (theologia dogmatico-polemica, theologia moral), 5.

Quarta anno (theologia liturgica, theologia pastoral, direito ecclesiastico commun e privativo da igreja portugueza, com o respectivo processo), 6.

Quinto anno (scriptura do testamento velho e do testamento novo, direito ecclesiastico portuguez), 5.

DEZITO

Primeiro anno (philosophia do direito e historia do direito publico constitucional portuguez, exposição historica do direito romano accommodada á jurisprudencia patria, historia e principios gerais do direito civil portuguez), 107.

Segundo anno (principios gerais do direito publico interno e externo, e instituições do direito constitucional portuguez, economia politica e estadística, direito civil portuguez), 71.

Terceiro anno (principios gerais e legislação portugueza sobre administração publica, sua organização e contencioso administrativo, sciencia e legislação financeira, direito civil portuguez), 71.

Quarto anno (direito ecclesiastico commun e privativo da igreja portugueza, com o respectivo processo, direito commercial portuguez, organização judicial, theoria das acções, processo civil ordinario, comprehendendo a execução de sentenças), 42.

Quinto anno (direito ecclesiastico portuguez, principios gerais do direito penal e legislação penal portugueza, processos civis espec., summar., summarissimos e executivos, processo commercial e criminal e pratica judicial e extrajudicial), 60.

MEDICINA

Primeiro anno (anatomia hu-

man, sobre as indicações da natureza).

O amor, portanto, vem de Deus; mas o casamento vem do homem.

Todavia sejam quizes forem as intenções, o ideal, o genio, a penetração do homem inspirado não é impunemente que elle invente alguma coisa nas conopções e aos decretos da Divindade. Se esta procedência de um modo determinado é porque tinha razões para isso.

Admittindo que ella previu não o casamento legal, mas a união eterna, como consequencia dos instinctos, das sensações, dos sentimentos, das idéas que ella dava ao homem, com certeza que não previu essa união senão n'um dado momento, nullo depois de outras consequencias anteriores que a podiam tornar logica e inteiramente conforme ás suas previções. Assim apenas os primeiros homens dizendo-se, crendo-se, sendo até, se quizerdes inspirados por Deus estabeleceram o casamento invertendo a ordem preexistente nos phenomenos humanos, collocando o juramento de se tomarem eternamente por marido e mulher antes da união natural e physica dos dois seres, antes de assignada a fecundação e a concepção, apenas fizeram esta inversão, logo foram esbarrar n'um d'esses casos excep-

cional descriptiva e comparada, histologia e physiologia geral), 6.

Segundo anno (physiologia especial e hygiene privada, anatomia topographica, medicina operatoria e patologia geral, anatomia pathologica e toxicologia), 8.

Terceiro anno (materia medica e pharmacia, pathologia geral e historia geral de medicina, pathologia chirurgica e clinica chirurgica), 12.

Quarto anno (pathologia interna, doutrina hippocratica, toxicologia, molestias de puérperas e recém nascidos, clinica tocologica), 13.

Quinto anno (clinica das mulheres, clinica dos homens, medicina legal, hygiene publica e policia hygienica), 14.

MATHEMATICA

Primeiro anno (algebra superior, chimica inorganica, desenho), 69.

Segundo anno (calculo differencial e integral, analyse chimica physica, 1.ª parte, desenho), 26.

Terceiro anno (mechanica racional e suas applicações ás machinas, geometria descriptiva—applicação á stereotomia, á perspectiva e á theoria das sombras, physica 2.ª parte), 14.

Quarto anno (astronomia, geodesia, botanica), 6.

Quinto anno (mechanica celeste, physica mathematica, mineralogia, geologia e arte de minas), 1.

PHILOSOPHIA

Primeiro anno (algebra superior, chimica inorganica, desenho), 79.

Segundo anno (chimica organica, analyse chimica, calculo differencial e integral, desenho), 31.

Terceiro anno (physica 1.ª parte, botanica), 41.

Quarto anno (physica 2.ª parte, zoologia), 33.

Quinto anno (mineralogia, geo-

nom pelo instincto nem pela sensação e que tinha desde logo, sem mais nada, entrado no sentimento, na idéa e na consciencia, marchou se proclamando Deus. Outros, mais sujeitos ás condições humanas, não passaram do asnos, de grandes homens, de simples homens de bem, que foram imortaes, ou ficaram obscuros, tendo apenas acção sobre um pequeno numero de pessoas conhecidas que os cercavam respeitando-os, admirando-os e esforçando-se por os imitarem.

Estes homens, da desenvolvimento integral, estudando-se a si proprios e julgando mostrar nas suas pessoas a humanidade inteira com tudo quanto ella pode conter de divino, tem querido, para felicidade dos seus semelhantes, e para lhes simplificar e facilitar a vida n'este mundo crear, nas sociedades formadas pelos homens, leis sociaes em relação com as leis naturaes, ajudando-se e fortalecendo-se umas ás outras. De todos estes phenomenos successivos tiraram elles por seus dizer, o pensamento continuo do creador; esforçaram-se por deduzirem d'elles os seus designios, e indicarem aos homens a causa suprema e o alto fim de todos estes movimentos diversos e inconscientes.

Eles attribuiram muito bem á sensação apenas o attractivo

nes que era necessario prever sempre nas legislações e que la retirar á união do homem e da mulher a sua razão de ser providencial, isto é, foram esbarrar na esterilidade.

Já no principio do mundo biblico nós vemos os grandes patriarchas, em nome da propria familia e da procreação, que são e devem ser, na natureza, as razões da aproximação dos sexos, já ali vemos, em face, d'este caso não previsto os primeiros patriarchas introduzirem a concubina secunda no proprio leito da esposa esteril, nullo momento com o consentimento d'uma mesma, mas até com a aprovação de Deus, conduzindo assim os homens áquelle principio natural de que elles foram arbitrariamente afastados. Ora aqui está o sentido superior que é preciso attribuir á polygamia de Abrahão e de Jacob, para que ella não esteja em contradicção com a grande moral religiosa de que vos fazeis prover a constituição das familias patriarchaes.

Eis o que é o homem.

ALEXANDRE DUMAS FILS.

logia e arte do miasa, agricultura geral, zootechnica economica rural), 11.

Curiosidades

● Batalha Académica 1826-1827

A paga que se quiz dar ao batalhão de voluntarios academicos, que em 1826 e 1827 saiu d'esta cidade para a Beira Alta, em defesa do systema liberal, foi negar-se as diversas faculdades a abonar as faltas que haviam dado os mesmos estudantes, quando aliás elles se haviam alistado com assignação do governo.

Foi mister que o ministro da guerra, João Carlos de Saldanha, resolvesse a questão a favor dos voluntarios academicos, pelo seguinte officio, dirigido ao ministro do reino, D. Francisco Alexandre Lobo, bispo de Viseu:

«Ex.^{ma} e rev.^{ma} sr.—Tendo o governo autorizado por diferentes portarias emitidas pelo ministerio a meu cargo a formação dos corpos francos, dos quaes os estudantes voluntarios de Coimbra fizeram parte; e havendo da mesma sorte recebido informação, e approvando o emprego d'estes estudantes na Beira Alta, chegando até a designar officinaes para lhes dar uma organização particular, e da vontade de sua alteza real a senhora infanta regente, que v. ex.^a passe na ordem que se tem tornado necessarias para que lhes sejam abonadas as faltas que fizeram em quanto estiverem empregados na defesa dos legitimos direitos do sr. D. Pedro IV.—Deus guarde a v. ex.^a rev.^{ma}—Palacio d'Ajuda em 3 de maio de 1827.—Ex.^{ma} e rev.^{ma} sr. bispo de Viseu—João Carlos de Saldanha de Oliveira e Daun.

Em seguida o ministro do reino D. Francisco Alexandre Lobo dirigiu ao reitor da Universidade o seguinte aviso:

«Ex.^{ma} e rev.^{ma} sr.—Por copia remetto a v. ex.^a o officio que do ministerio da guerra me foi enviado.—Autorizam o sua alteza real a incorporarem os estudantes na defesa da patria, não pôde admitir duvida, que lhes era desnecessaria outra licença para que as faltas que fizeram por aquella occasião possam ser abonadas.—Deus guarde a v. ex.^a—Palacio d'Ajuda em 5 de maio de 1827.—Francisco, bispo de Viseu—Sr. Principal Mendonça, reformador reitor da Universidade de Coimbra.»

Viram os nobres leitores, D. Francisco Alexandre Lobo, sen do ministro do reino na regencia da D. Isabel Maria, classificar os serviços do batalhão de voluntarios academicos, de defesa da patria. Agora vilo ver o reverso da medalha.

O mesmo D. Francisco Alexandre Lobo, sendo depois em 1829 ministro do reino de D. Miguel, dirigiu ao vice-reitor da Universidade o seguinte aviso:

«El-rei nosso senhor, attendendo ao que v. ex.^a informou dos estudantes d'esta Universidade, de que se compoem o chamado batalhão de voluntarios academicos, organizada em Coimbra no anno de 1826 e 1827, e cujos nomes constam de relação que baixe assignada pelo official

da secretaria, Gaspar Luiz de Moraes; é servido ordenar que sejam riscados perpetuamente, tanto da Universidade, como do real Collegio das Artes; além de que sujeitos, que deram tantos e tamanhas provas de indole prevenida e de estragada moral, não possam para o diante servir de exemplo, e communicar furosto contagio aos mancebos, que conservando ainda boas principios e boas costumes, se acham comtudo expostos, em razão da veridica dos annos e falta de conhecimento pratico, a desviar e corromper-se por effeito de artificiosas precauções, e pela influencia perigosissima dos maus exemplos. O que de ordem de sua magestade participe a v. ex.^a para sua intelligencia e execução.

Deus guarde a v. ex.^a—Palacio de Queluz em 28 de março de 1829.—Francisco, bispo de Viseu—Sr. Antonio Pinheiro do Azevedo e Silva.»

Este e outros identicos documentos são importantissimos para a nossa historia politica.

O bispo de Viseu tinha classificado de defesa da patria o serviço dos estudantes, quando pegaram em armas a favor da causa liberal; e posteriormente, em 1829, não houve injuria e insultos que não dirigisse aos mesmos estudantes, conselheiro por mandal-os riscar todos da Universidade e Collegio das Artes!

E deve-se advertir, que se não pôde desculpar esta miseravel contradicção do bispo de Viseu, com o fundamento de que elle em 1827 escrevesse o aviso ao reitor, anteriormente ao procedimento dos estudantes, o que aliás se não deu; pois que, como acima se viu, o aviso d'elle foi em 5 de Maio de 1827; isto é, tres meses depois de recolhidos os estudantes a Coimbra, a quando elle ministro já sabia se o seu comportamento fôra bom ou mau.

O motivo é porque em 1827 não podiam o bispo de Viseu e os outros absolutistas, que estavam no ministerio a atrapalhar a causa liberal e a preparar a subida de D. Miguel ao throno, fallar francamente. Logo, porém, que D. Miguel se apoderou do governo arremessaram de todo a maanera, e mostraram-se tão quizes eram!

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO.

Noticias

No anno lectivo de 1879-1880 a despesa liquida da academia das bellas artes de Lisboa foi de 10:730\$000; com a do Porto gastou-se 4:452\$500; com o estudo de seis pensionistas de bellas artes no estrangeiro reis 3:674\$040; com o conservatorio de musica e arte dramatica de Lisboa 5:587\$000; em substituições provisórias 316\$30. Subsidios aos theatros de St. Carlos, St. João, D. Maria, e para o cofre das aposentações e reformas, 35:100\$550. Total 58:576\$550.

A despesa com o instituto agricola, no anno lectivo 1879 a 1880 foi de 67 contos; com instituto industrial e commercial foi de 30 contos.

Em 31 de outubro de 1880, o numero de cadeiras officinaes de instrucção primaria, no reino e ilhas, era de 3:240, sendo 820 de sexo feminino. Tinham 1:078

professores e 524 professoras ritualicos, e o resto temporarios. Passam o curso da escola normal apenas 53 professores e 43 professoras.

Um jornal inglex dá noticia de um novo processo pela geatinia em que se obtem a reprodução instantanea de objectos extremamente moveis.

E' devido a um photographo de Henley-on-Thames, perto da Londres.

Retrato d'este modo a locomotiva de um expresso na occasião em que o comboio caminhava com a prodigiosa velocidade de 96 kilometros por hora. A locomotiva foi representada com tanta fidelidade e nitidez como os objectos immoveis adjacentes.

Por meio de uma corrediça que se faz recorrer rapidamente diante do aparelho, a chapa fica apenas exposta a luz durante 1/100 de segundo.

A commissão municipal de Paris está organizando a formação de batalhões compostos dos alumnos das escolas communas d'aquella cidade.

As creanças serão agrupadas em regimentos de 600 alumnos, divididos em quatro companhias. O armamento deve compor-se de uma espingarda de modelo especial, de um cinturão com sabre bayoneta, de uma tunica e calças de uniforme e de um gorro. Os exercicios e manobras far-se-hão quatro vezes por mes.

Contando sómente os alumnos de onze a treze annos, o effectivo dos jovens soldados eleva-se já a 23:000.

O dr. Gehring de Landshut, Baviera, acaba de realizar uma invenção notavel que deve vir a exercer uma influencia enorme no futuro sobre a architectura e sobre a escultura.

O sr. Gehring inventou um liquido por meio do qual se consegue que as pedras e cimentos de todas as classes se tornem mais duros que o granito, podendo ao mesmo tempo dar-lhes o aspecto da especie mineral que se deseja.

Este processo pois permittirá brevemente que possamos ter estatua de barro ou gesso com o aspecto e a dureza do marmore ou do jadeo.

Este mesmo liquido, segundo afirma o inventor, pode ser applicado aos metais afim de os livrar da oxidação.

Illustrada

Recebemos o n.º 11 do Athenaeo, a gazeta illustrada por excellencia.

O summario é o seguinte: Illustrações:—Tia Bernarda, a mulher do mestre—Os annos do marquêsinho—Por aqui e por ali: 1) O ajudante de campo salta sobre o gato para levar ordens a Academia; 2) E fica a pensar; 3) Com o governador da Lusitânia a fazer isto...

Textos: Estudos de observação: Tia Bernarda, a mulher do mestre—Ritos, religioes e costumes: A Epiphania ou festa dos Reis Magos—Os dramas do mar: Bontekes—Educação e ensino: Instrucção popular, descripção do globo terrestre—A memoria—Estudos do natural: Os annos do marquêsinho—Curiosidades da sciencia: A justiça criminal entre os passarinhos—Monarcha Infelix, soneto inédito de João de Deus—Philosophia Natural: Darwinismo—Cartão do vici-

ta—Lágrimas, de Joaquim d'Araujo—Conquistas da civilização: A expedição de Nordenfalk—A realidade, de Avellar Machado—À luz do gaz, de Pedro da Val—Por aqui e por ali: Coronéis e ratos—O Club Fluvial—O 1880—O 1881—Coimbra e as forças dos estudantes—O Athenaeo—O Antonio Maria, etc.

O governo de Berlim indeferiu uma petição para que fosse restabelecido nas escolas officinas o ensino da lingua franceza.

Este ensino não se aboliu em toda a Alemanha desde 1872, e tem sido infructuosas todas as tentativas para a nova introdução do mesmo.

Foi comecado inspector d'inspecção secundaria, da terceira circumscripção, o dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett, leito cathedratice da faculdade de mathematica da universidade de Coimbra.

O distincto escriptor Pinheiro Chagas annunciou uma interpeção ao sr. ministro do reino acerca da execução da lei d'inspecção secundaria.

Sua magestade o sr. D. Luis offereceu a sua traducção Ricardo III, de Shakespeare, ao dignissimo provedor do asylo D. Maria Pia, para ser vendida em beneficio do mesmo asylo.

Partiu hontem para o Porto o nosso prezadissimo amigo João Correia dos Santos, alferes do batalhão de caçadores n.º 9.

Recebemos o 1.º numero do jornal o Calceiro a quem desejamos longas prosperidades.

Foram transferidos os professores de instrucção primaria, de Agredão, concelho de Vinhais para Villa Flor; o de Torres Vedras para a Trafaria; o de Villa Franca de Xira para Alhandra.

Foram promovidos a cadeira d'Assencia, José Maria Garcia; Villa Chi, José Gomes d'Abreu; de Santa Iria da Azoia; o padre José Joaquim d'Almeida Figueira; o padre Justino de Azevedo Barthelemy, e de Frazão, concelho de Passos de Ferreira; Manuel Antonio Ennes da Rocha, e do Estreito, concelho de Oleiros; Manuel Ferreira da Costa; e de Ceia, concelho de Villa Nova d'Ourem; D. Claudina Candida dos Santos, e da Ericeira; D. Penelope Elisa das Dores Faria, e de S. Theotonio, concelho de Odemira.

Recebemos O Camões, summario popular e illustrado. O summario é o seguinte:

Textos:—Joanna d'Arc—Thoresinka (conto) por Costa Gomes—Lembrança (poesia) por J. D. Castro—Galileu—Os sonhos dos fumadores de opio—Nadir Shah—O Cairo—Van Dyck—Dadas memoraveis de Portugal—O Rio dos Reis—Os conhecimentos uteis—Ao redor do mundo sem sair de casa—Adoração (poesia) por Ernesto Pires—Os homens uteis de todos os paizes—Daguerre—Os cavalleiros do amor (romance historico)—Chronica—Zig-Zag—Um alho—Mascaras—Bernardim de Saint Pierre—Expediente—Prospecto.

Illustrações:—Joanna d'Arc—Mesquita das flores no Cairo—Van Dyck—Casa de Bernardim de Saint Pierre.

O Camões custa avulso 30 reis,

e por assignatura 300 reis, por trimestre, na provincia. O escriptorio da redacção é na praça da D. Pedro, 131, Porto.

—A Revista semanal—Ribaltas e Gumbarras, n.º 2, que foi muito bem acolhida, sendo necessario fazer segunda tiragem do primeiro numero.

Tambem partiu com direcção a Lamego o nosso bom amigo José Victorino de Sousa e Albuquerque (encionando demorar-se alguns dias em Aveiro).

A nossa illustra conhecia da associação academica a distincta harpista Esmeralda Cervantes deu origem a uma descoberta importante que fez sensação no mundo medico.

Viajando pela America hespanhola foi acommettida de febre amarella, que, complicada com outras doenças, lhe pôs em risco a existencia. Quando a sciencia da vaga branca estava exgotada e exgotados todos os recursos, um indio que ella havia salvado da morte vieram por seu turno salvar a com um balsamo extrahido de folhas de varias plantas silvestres.

Este milagre comprehendido pela mão de Esmeralda, a sr.^a Cerda levou-a a estudar a natureza das plantas que constituam o remedio salvador de sua filha, e auxiliada pela sciencia de um habil chimico, conseguiu obter um balsamo ainda mais efficaz do que aquelle que haviam confeccionado os indios, ao que ella deu o mesmo nome que elles lhe davam, e é o de Toastyacapan.

Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes

Reuniram-se hontem as 8 horas e meia da noite, sob a presidencia do sr. Rodrigues da Costa, as sceções de Literatura Dramatica e de Bellas Artes, cujos membros foram convidados pelo sr. Costa (que presidiu na ausencia do sr. Pinheiro Chagas), a organizarem as suas listas para a votação das respectivas commissões directoras das ditas sceções.

O resultado do escrutinio foi a seguinte:

Commissão directora da Literatura dramatica:

Gervasio Lobato, 18 votos. Antonio Ennes, 16 votos. Fernando Caldeira, 13 votos. Alfredo Oscar May, 9 votos. Carlos Moura Cabral, 8 votos. Commissão directora de bellas artes: Raphael Bordallo Pinheiro, 16 votos. Sousa e Vasconcellos, 15 votos.

Ramalho Ortigão, 13 votos. Rangel de Lima, 12 votos. Delphin Guedes, 11 votos.

Muitos outros cavalheiros, socios d'esta benemerita e importantissima associação, alcançaram votação muito apreciavel.

Na proxima terça-feira reunir-se-hão as communiões oleitas e elegerão os seus presidentes e secretarios.

Falleceu em Paris mr. Michel Charles, membro da Academia das Sciencias e celebre geometro francez.

Nascera perto de Chartres em 15 de novembro de 1793 e entrou para a Escola Polytechnica em 1814, depois de ter tomado uma parte activa e honorissima na defesa de Paris em 1812.

A morte do mr. Charles é con-

alderada uma enorme perda para a geometria.

As suas obras mais notáveis foram *Aperçoes historicas sur l'origine et le développement des methodes en geometrie* e o *Traité de la Géométrie supérieure*.

Hoje resta um unico verdadeiro geometra em França, é mr. Maunheim, discipulo de mr. Charles e cujas lições são apreciadas nas Escola Polytechnica.

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes das provincias a quem enviámos os recibos, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia das suas assignaturas.

Typographia do Bazar da Manhã
91, Rua Formosa, 75

LIVRARIA ACADEMICA LISBONENSE

Casa editora
CRUZ & C.

Completo sortimento de livros portuguezes e estrangeiros, albums para retratos, estojos e todos os objectos necessarios para desenho, papel quadriculado e tela, estojos mathematicos, artigos de escriptorio, etc.

Recebem-se assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

102, Rua Augusta, 104
LISBOA

LIVRARIA BERTRAND

75—Chiado, 75—Lisboa

J. P. Oliveira Martins

(DIRETORIA DAS LITTERATURAS)

Historia da civilização ibérica, (3.ª ed.) 1 vol...	700
Historia de Portugal, (2.ª ed.) 2 vol...	18400
O Brasil e as colonias portuguezas, 1 vol...	700
Os criticos da Historia de Portugal, folh...	100
Os Lusitâneos, ensaio sobre Camões, (1872) 1 vol...	500
O Socialismo, (1873) 2 vol...	18000
O Hellenismo e a civilização christã, (1878) 1 vol...	18500
Th. Braga e o Clancioneiro, (1869) op...	150
A reorganização do Banco de Portugal (1877) op...	300
As Eleições, (1878) op...	800

Gabinete de trabalhos graphicos

UMA DAS CONDIÇÕES, 120, 2.ª

Encarrega-se de copiar todos os projectos de construcções de architectura, topographia e caminhos de ferro, bem como de organizar quaesquer projectos de pequenas edificações, obras d'arte, etc.

A importancia d'estes traba-

lhos é regulada pela sua natureza e segundo os meios actualmente em vigor.

Este gabinete está aberto todos os dias desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, prestando-se ali todos os restantes esclarecimentos que forem exigidos para o bom desempenho dos trabalhos.

AOS ESTUDANTES

Explicação de mathematica e introdução, e bem assim da primeira cadeira da escola Polytechnica por individuos habilitados com o curso da mesma escola.

Para tractar, dirija-se carta a esta redacção.

BIBLIOTHECA DA LIVRARIA ACADEMICA

EDITOR—CRUZ & COMP.

OS NAUFRAGOS

DA

ILHAS AUCKLAND

POB

F. E. REYNAL

Obra premiada pela Academia Francesa

TRADUÇÃO DE

JORGE DE MENDONÇA

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto

Cada fasciculo de 32 paginas e duas estampas, pagos no acto da entrega 100 réis
da volume brochado 18000

Provincias

Cada fasciculo de 48 paginas e 3 estampas, pago adiantamento 150
Cada volume brochado 18000

Avulso

Um volume 18200

N. B. A todas as pessoas que assignarem *Os Naufragios das Ilhas Auckland* o que não tenham sido assignantes da *Terra da Escravidão* ser-lhe-ha esta cedida por 18000 réis, preço porque foi aberta a assignatura.

A todas as pessoas que angariarem assignaturas para *Os Naufragios das Ilhas Auckland* a empresa offerece as vantagens que é de uso em tais publicações.

Recebem-se assignaturas na Nova Minerva, rua Nova da Palma, 150, 154 e em todas as livrarias do reino e em casa dos editores.

ASSOCIAÇÃO ACADEMICA DE LISBOA

DE LISBOA

SECÇÃO DE ENSINO

Para conhecimento dos estudantes, que se dedicarem a diferentes cursos, se faz publico que se acham abertas as matriculas para as aulas abaixo indicadas, mediante as seguintes condições:

Por uma só disciplina (preparatorio) 16500
Por uma só disciplina (Escola Polytechnica) 25000

Os alumnos que desejarem matricular-se em mais de uma disciplina, pagarão tantas vezes o excedente de 500 réis, quantas as excedentes aulas que frequentarem.

Os alumnos que pelas suas circumstancias não possam satisfazer as mensalidades indicadas, poderão frequentar gratuitamente as aulas, logo que a sua conduta seja garantida por qualquer socio ou pessoa de probidade.

A casa da Associação Academica é na rua dos Fanqueiros n.º 386, 1.ª andar, onde se fornecem esclarecimentos todas as noites das 5 ás 9 horas.

Em todas as disciplinas professadas na referida Associação se seguem os programmaes, e as disposições de que consta a reforma do ensino secundario.

ASSOCIAÇÃO ACADEMICA DE LISBOA

SECÇÃO DE ENSINO

Horario das aulas no anno lectivo de 1880 a 1881

Aulas	Dias	Horas	Professores
Introdução	Tercas, quintas e sabbados	das 5 1/2 ás 8 da n.	Manuel Vicente A. da Costa
Mathematica 1.ª parte	Segundas, quartas e sextas	das 7 1/2 ás 9 da n.	Alberto Carlos da Silveira
Mathematica 2.ª parte	Tercas, quintas e sabbados	das 6 ás 7 1/2 da n.	Antonio da Conceição Pereira
Geographia	Segundas, quartas e sextas	das 3 ás 4 1/2 da t.	Cesar Gomes Barbosa
Portuguez	Tercas, quintas e sabbados	das 6 1/2 ás 8 da n.	Antonio Alfredo Alves
Latim	Segundas, quartas e sextas	das 6 1/2 ás 8 da n.	Antonio Alfredo Alves
Francês	Tercas, quintas e sabbados	das 5 ás 6 1/2 da t.	Manuel L. Gomes Souza
Desenho	Segundas, quartas e sextas	das 11 ás 12 1/2 da t.	Viriato Gomes da Fonseca
1.ª, 2.ª, 4.ª cadeiras do I. L.	Tercas, quintas e sabbados	das 7 1/2 ás 9 da n.	Antonio da Conceição Pereira
3.ª, 5.ª, 11.ª cadeiras do I. L.	Segundas, quartas e sextas	das 3 1/2 ás 10 da n.	Luiz Carlos Pereira Pegado
1.ª cadeira da E. Polytechnica	Tercas, quintas e sabbados	das 7 1/2 ás 9 da n.	Antonio da Conceição Pereira
2.ª cadeira da E. Polytechnica	Segundas, quartas e sextas	das 3 1/2 ás 10 da n.	Luiz Carlos Pereira Pegado
3.ª cadeira da E. Polytechnica	Segundas, quartas e sextas	das 3 1/2 ás 10 da n.	Luiz Carlos Pereira Pegado

Empresa editora de Francisco Arthur da Silva
Rua dos Donradores, 72 — Lisboa

Obras recentemente publicadas.

SEBASTIÃO DA ROCHA PITTA

HISTORIA DA AMERICA PORTUGUEZA

DESDE O ANNO MD. ATÉ O DE MDCCXXIV.

2.ª edição revista e annotada por J. G. Goes

Official da Bibliotheca Nacional de Lisboa

Ornada com seis bellas gravuras e um mappa

Esta obra nitidamente impressa em bom papel, forma um elegante volume in-8.º grande e custa em brochura, 18500 réis.—Em papel superior 18700 réis fôrça.—Em mais encadernação franceza 28000 réis e 28200 réis.

Acha-se aberta uma assignatura extraordinaria aos fasciculos em Lisboa, Provincias e Ilhas, que serão distribuidos nos dias 15 e 30 de cada mes, para quem quiser mais suavemente adquirir esta obra, cujo merito é incontestavel. O volume será dividido em 11 fasciculos.

Recebem-se assignaturas nas condições do respectivo prospecto-specimen que se remette a quem o reclamar.

Preço de cada fasciculo 140 réis. Eas papel superior 180 réis.

CESAR GANTU

Historia Universal—Desde a criação do mundo até 1879, com a noticia dos factos mais notaveis relativos a Portugal e ao Brasil, traduzida e annotada por Manoel Bernardes Branco — 2.ª edição—18 volumes in-4.º grande a duas columnas, illustrados com 81 primorosas gravuras, br. 208000
Encadernados 278000

N. B. Assignatura permanente em Portugal e Brasil nas condições do respectivo prospecto que a empresa remette a quem o reclamar.

NO PRELO — Por assignatura

OS ULTIMOS TRINTA ANNOS

(1848 a 1878)

(Continuação da 2.ª edição portugueza da *Historia Universal*, pelo mesmo autor)

Esta obra formará um volume de 400 a 500 paginas, em 8.º frasco, impresso em bom papel e typo novo, com um bello retrato de Cesar Gantu, desenhado e gravado em madeira pelo talentoso artista D. José Severini. A empresa dará o retrato aos seus assignantes com as ultimas folhas da obra.

Recebem-se assignaturas nas condições do respectivo prospecto-specimen, que a empresa enviara quando lhe seja reclamado.

O UNIVERSO ILLUSTRADO

EMPRESA, Rua de S. José, 43, LISBOA

1.º VOLUME 1880

Está em distribuição o n.º 31. Vende-se nas principais livrarias e mais estabelecimentos onde se encontra a venda este semanario.

40 réis cada numero

Tendo-se esgotado todos os exemplares do n.º 15 do corrente volume acaba de se reimprimir e já está á venda. É completa e exclusivamente dedicado ao **tricentenário**. Contém as seguintes gravuras:

Camões, Vasco da Gama, Gruta de Macau bem como artigos descriptivos, trechos poeticos do grande epico, e outras poesias allegoricas, ao assumpto, por distintos escriptores.

Continua aberta a assignatura para este semanario, desde o 1.º volume pelo seu primitivo preço: Lisboa—anno 18500 réis, semestre 750 réis, trimestre 380 réis. Provincias e ilhas do continente—anno 18600 réis, semestre 800 réis, trimestre 400 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao local acima indicado a João Campos da Silva.

ALMANACH DAS SENHORAS

PARA 1881

PORTUGAL E BRAZIL

Publicado sob a protecção de sua magestade a rainha a senhora D. Maria Pia—Contendo 210 artigos e o caboto biographico de Conceição Simão de Flaquer.—Enriquecido com diferentes tabellas e noticias de interesse publico, varios problemas premiados, e uma desenvolvida serie de annuncios dos principaes estabelecimentos.—Por D. Guimaraes Tormaz.—Preço 240 réis.